

X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

Desempenho de novilhos cruzados e Nelore durante a terminação em confinamento¹

João Victor Fernandes Battistelli², Roberto Augusto de Almeida Torres Junior³, Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes³, Sérgio Raposo de Medeiros³, Fabio José Gomes⁴, Joair Diego Ovando⁴

¹Parte da dissertação de mestrado do primeiro autor, financiado pela Embrapa e FUNDECT

²Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal-UFMS, Campo Grande, MS. e-mail: jvictorgp@hotmail.com

³Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS.

⁴Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal-UFMS, Campo Grande, MS

Resumo: Com o objetivo de avaliar o desempenho em confinamento sob sistema intensificado, avaliou-se durante três anos consecutivos, os dados de 143 animais de diferentes grupos genéticos: Nelore (NE), ½ Angus + ½ Nelore, ½ Caracu + ½ Nelore e um grupo de animais composto taurino adaptado 1/2 Senepol + ½ Caracu (SC). Após a adaptação a dieta, os animais foram submetidos ao confinamento que foi conduzido por cerca de 120 dias. As características avaliadas foram: peso no início do confinamento (PICONF), peso final em confinamento (PFCONF), idade ao abate (IABATE), número de dias em confinamento (DCONF), ganho de peso médio diário (GMDCONF), consumo diário de matéria seca (CDMS) e a eficiência alimentar (EACONF). O modelo estatístico incluiu efeito fixo de safra, grupo genético do bezerro e dieta. Os grupos AN e SC apresentaram maior PFCONF ($P < 0,05$) com pesos intermediários para CN e menores para NE. O grupo AN foi mais precoce que SC, terminando aproximadamente, 19,5 dias antes, embora sem diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos para PFCONF ($P < 0,05$). Em relação à GMDCONF e o CDMSECA, novamente, o grupo AN apresentou os valores mais elevados ($P < 0,05$). O grupo CN apresentou o pior desempenho para EACONF ($P < 0,05$), com resultados intermediários para SC e melhores para AN e NE. Animais do grupo AN apresentou o melhor desempenho durante confinamento neste experimento.

Palavras-chave: angus, caracu, desempenho, eficiência alimentar

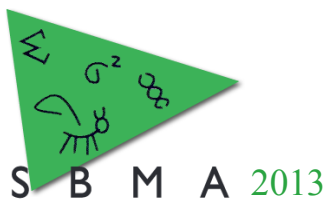
Performance of crossbred and Nelore steers during feedlot finishing

Abstract: In order to evaluate the performance in feedlot under an intensified beef production system, it was evaluated for three consecutive years, data from 143 animals of different genetic groups: Nelore (NE), ½ Angus + ½ Nelore, ½ Caracu + ½ Nelore and ½ Senepol + ½ Caracu (SC). After adaptation to the diet, the animals remained at feedlot for about 120 days. The evaluated traits were: weight at the beginning of feedlot (WBF) and at the end (WEF), age at slaughter (AAS), number of days in feedlot (DIF), average daily gain (ADG), daily dry matter intake (DMI) and feed efficiency (FEF). The statistical model included fixed effects of season, genetic group of the calf and diet. For WEF, groups AN and SC had higher performance ($P < 0.05$) with intermediate weights for CN and lower for NE. Group AN was more precocious than SC, finishing about 19.5 days earlier, although no statistically significant difference observed between both groups for WEF ($P > 0.05$). In relation to ADG and DMI, again, group AN presented the highest values ($P < 0.05$). Group CN presented the worst performance for FEF ($P < 0.05$), with intermediate results for SC and the best ones for AN and NE. Animals from the group AN presented the best performance during feedlot in this experiment.

Keywords: angus, caracu, performance, feed efficiency

Introdução

O cruzamento entre raças taurinas e zebuínas é uma ferramenta que possibilita explorar a heterose e a complementaridade entre raças. Os animais cruzados, além da qualidade da carne, são superiores quanto às características relacionadas a desempenho, taxa de crescimento e a resposta às melhorias das condições de alimentação, sendo mais indicados para sistemas intensivos sob pastejo, suplementação e em confinamento. Com isso o cruzamento simples com vacas Nelore surge como alternativa de produzir animais com 50% de genes taurinos e adaptados ao meio.



X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

A inseminação artificial (IA) é uma tecnologia que permite o uso de raças paternas de origem taurina, sendo que a utilização destes animais em sistemas extensivos com monta a campo em climas tropicais torna-se inviável devido à baixa adaptabilidade. Entretanto o uso da IA no Brasil é relativamente baixo, em que apenas 5-10% das matrizes de corte são inseminadas (ASBIA, 2013). Dentre as raças disponíveis para cruzamento, a raça Angus é a mais utilizada, com cerca de 88% do sêmen de raças taurinas comercializado em 2012 (ASBIA 2013). Uma alternativa para contornar a limitação de uso de inseminação, é a utilização de raças taurinas adaptadas como o Caracu (raça crioula brasileira), que durante sua formação adquiriram adaptação suficiente aos trópicos para serem utilizados na monta natural. Quanto ao sistema de produção, verifica-se no atual processo de intensificação da pecuária de corte brasileira, o aumento da prática de suplementação na seca e do confinamento como estratégias alimentares para terminação dos animais em idades mais jovens.

Desta forma objetivou-se avaliar o desempenho na fase de confinamento de animais Nelore e cruzados $\frac{1}{2}$ Aberdeen Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore e $\frac{1}{2}$ Caracu + $\frac{1}{2}$ Nelore e $\frac{1}{2}$ Senepol + $\frac{1}{2}$ Caracu sob sistema intensificado.

Material e Métodos

O projeto foi executado na Embrapa Gado de Corte, localizada no município de Campo Grande, MS. Sendo utilizados 143 machos castrados com idade média de 22 meses, produtos Nelore (NE), $\frac{1}{2}$ Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore (AN), $\frac{1}{2}$ Caracu + $\frac{1}{2}$ Nelore (CN) e um composto taurino adaptado $\frac{1}{2}$ Senepol + $\frac{1}{2}$ Caracu(SC), divididos em três safras consecutivas 2007, 2008 e 2009.

Ao final da recria os animais foram submetidos a um período de 15 dias de adaptação à dieta. Após a fase de adaptação os animais foram confinados por cerca de 120 dias adotando-se o acabamento de gordura como critério de abate (acima de 5 mm), que foi avaliado com o auxílio de ultrassom a cada 28 dias junto ao manejo de pesagem.

No período de confinamento os animais foram alojados em baias individuais com cerca de arame liso convencional, sem cobertura (exceto na terceira safra que foi utilizado confinamento com cobertura na área de cocho), com área de 24 m² (12 m de comprimento x 2 m de largura), bebedouro compartilhado a cada duas baias, comedouro em toda parte frontal da baia, entrada por colchete ao fundo e receberam dois tipos de dieta, uma à base de silagem de sorgo, milho e farelo de soja (Dieta A), e outra à base de silagem de sorgo, milho, caroço de algodão, casca de soja e farelo de soja (Dieta B).

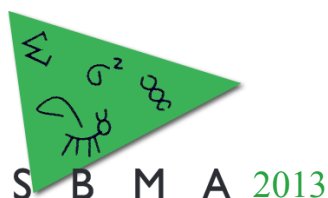
A dieta completa foi fornecida duas vezes ao dia (40% no período da manhã e 60% no período da tarde). Para controlar o consumo, diariamente foram pesadas a oferta e as sobras do dia anterior, sendo o consumo a diferença entre o oferecido e a sobra. Para garantir o consumo a vontade, alterou-se a quantidade fornecida de maneira a oferecer entre 5 e 10% a mais que o consumo aferido nos dias anteriores, na tentativa de forçar sobra de igual magnitude.

As características avaliadas foram: peso de entrada em confinamento (PICONF), peso ao final do confinamento (PFCNF), idade ao abate (IABATE), número de dias em confinamento necessário para atingirem acabamento (DCONF), ganho de peso médio diário (GPMCONF), consumo diário de matéria seca (CDMSCONF), consumo diário de matéria seca em relação ao peso vivo (CDMSPV) e a eficiência alimentar no período (EACNF).

Os dados foram submetidos à análise de variância em que os efeitos incluídos no modelo estatístico foram safra, grupo genético do bezerro e dieta. Para comparação de médias foi adotado o teste t (5%). As análises estatísticas foram realizadas utilizando o PROC GLM do SAS (Statistical Analysis System).

Resultados e Discussão

Na Tabela 1, são apresentados os dados durante o confinamento, obtidos dos diferentes grupos genéticos. Houve efeito significativo sobre PICONF e PFCNF ($P < 0,05$), onde os grupos AN e SC foram superiores, com pesos intermediários para CN e menores para NE. Apesar de não diferirem quanto ao PFCNF em relação ao grupo AN, os animais do grupo SC precisaram de mais tempo em confinamento (DCONF) para atingir o acabamento esperado, sendo 4,86 dias a mais que o grupo CN, 9,81 dias a mais que o grupo NE e 19,5 dias em relação ao grupo AN.



X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Uberaba, MG – 18 a 23 de agosto de 2013

O GMDCONF foi superior para os animais AN, contudo, esses mesmos animais apresentaram CDMSECA também superiores, ou seja, esses animais resultam em maiores ganhos de peso diário, porém consomem maiores quantidades de alimento.

Tabela 1. Médias de quadrados-mínimos seguidas de seus respectivos erros-padrão para as medidas relacionadas à fase de confinamento de acordo com o grupo genético dos animais

Variável	Angus x Nelore	Caracu x Nelore	Senepol x Caracu	Nelore
PICONF (kg)	415,37±4,72a	384,32±4,81b	406,02±6,79a	358,09±5,00c
PFCONF (kg)	559,15±5,90a	524,08±6,01b	566,76±8,48a	494,76±6,25c
IABATE (meses)	25,12±0,09c	25,57±0,09b	27,03±0,13a	25,27±0,10c
DCONF (dias)	86,70±2,08a	101,17±2,11bc	106,23±2,98c	96,42±2,20b
GMDCONF (kg/dia)	1,69±0,04a	1,40±0,04c	1,56±0,05b	1,45±0,04bc
CDMS (kg/dia)	12,37±0,17a	11,15±0,18b	12,05±0,25a	10,72±0,18b
EACONF (g/kgMS)	136,40±2,76a	126,23±2,81b	130,65±3,96ab	135,78±2,92a

PICONF = peso ao início do confinamento; PFCONF = peso ao final do confinamento; IABATE = idade ao abate; DCONF = tempo de permanência em confinamento; GMDCONF = ganho de peso médio diário no confinamento; CDMS = consumo diário de matéria seca; EACONF = eficiência alimentar. Valores seguidos de letras diferentes na mesma linha diferem estatisticamente ($P < 0,05$)

Goulart et al. (2008) comparando animais de diversos grupos genéticos oriundos de cruzamentos com Nelore, observaram maior ganho de peso nos animais $\frac{1}{2}$ Aberdeen Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore, e atribuíram este desempenho ao maior consumo de matéria seca.

Quanto à EACONF o grupo menos eficiente foi o CN ($P < 0,05$), resultado correlacionado ao baixo ganho diário durante a fase de confinamento. Os grupos AN e NE foram mais eficientes ($P < 0,05$) e o grupo SC com resultados intermediários.

Conclusões

O grupo $\frac{1}{2}$ Angus + $\frac{1}{2}$ Nelore apresentou melhores taxas de desempenho em confinamento e conseqüentemente a melhor alternativa para sistemas intensificados.

Literatura citada

- ALVES, D.D.; PAULINO, M.F.; BACKES, A.A. et al. Desempenho Produtivo de Bovinos Zebu e Cruzados Holandês-Zebu nas Fases de Recria e Terminação. *Acta Scientiarum*, v.26, n.3, p.385-391, 2004.
- ASBIA – Associação Brasileira de Inseminação Artificial. Índice ASBIA – Importação, Exportação e Comercialização de Sêmen no ano 2012. Disponível em: <<http://www.asbia.org.br/novo/upload/mercado/index2012.pdf>>. Acesso em Junho de 2013.
- GOULART, R.S.; ALENCAR, M.M.; POTT, E.B. et al. Composição Corporal e Exigências Líquidas de Proteína e Energia de Bovinos de Quatro Grupos Genéticos Terminados em Confinamento. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.37, n.5, p.926-935, 2008.